

Antonio Ballester Moreno

10h

1 Abril –28 Maio, 2022

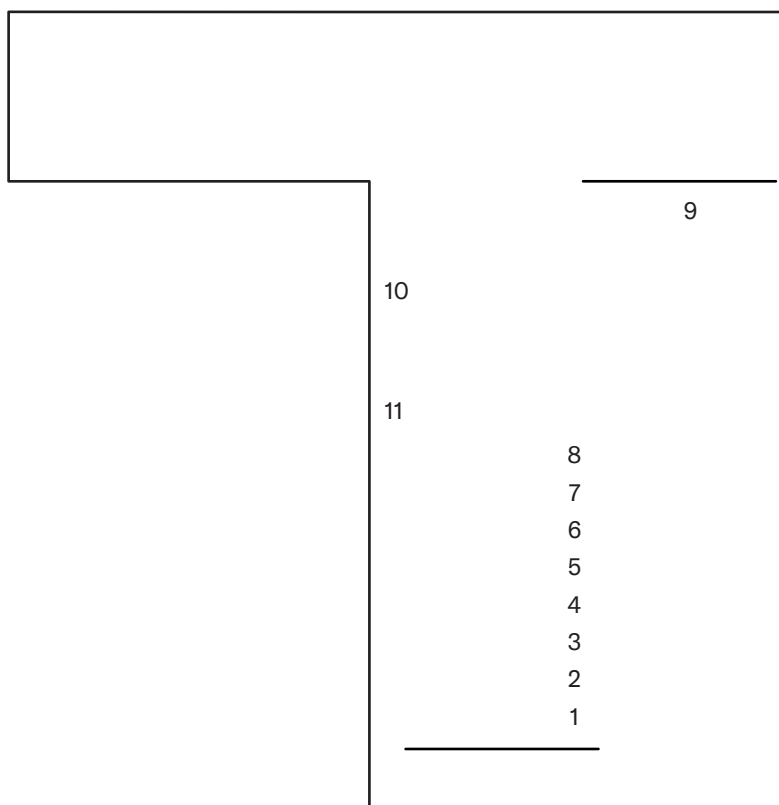
Pedro Cera tem o prazer de apresentar a quarta exposição de Antonio Ballester Moreno na sua galeria.

“10h” reúne um novo conjunto de obras no qual os temas do tempo e do espaço constituem componentes críticos. O espaço é aqui concebido por meio da introdução da temporalidade: um título de exposição ambíguo, sugestivo de duração e simultaneamente de um momento específico no tempo. Embora abstrata, a universalidade inerente às figuras e formas familiares na exposição gera um ritmo, uma passagem conceptual até uma paisagem imaginária na qual a verticalidade e a individualidade de cada objeto – seja pintura ou escultura – se dissolvem num plano pictórico horizontal de imagens arquetípicas cuja natureza simbólica remete para o inconsciente coletivo. Os símbolos, cujo sentido final é determinado pela experiência pessoal, a posição espacial e o contexto no qual são avaliados, referem-se à relatividade da ordem absoluta das coisas, bem como à forma como o conhecimento é construído.

Utilizando uma linguagem universal de formas reduzidas e cores arrojadas derivadas da natureza, Ballester Moreno aplica um vocabulário simbólico organizado para ecoar as dicotomias da natureza e da passagem do tempo, em que a lua se torna o sol e o dia se torna a noite (...). O jogo da luz serve de metáfora útil, transportando a teoria do conhecimento e da educação de volta à alegoria da caverna de Platão, um mundo de sombras revestidas de significado. Alinhadas num suporte horizontal, um percurso de madeira, a planura das esculturas de ferro de Ballester Moreno, que se baseiam, tal como as suas pinturas, em recortes de cartão, convidam à interação através da generosidade das suas formas. As formas puras e algo infantis destas obras são intensificadas pelo recorte manual e irregular aplicado a estes objetos produzidos mecanicamente. Circundada por três pinturas de cavernas executadas em juta natural – noutra referência à alegoria de Platão –, a exposição prolonga-se até um cenário onde tudo se encontra interligado e onde uma coisa leva à outra.

--

Antonio Ballester Moreno vive e trabalha em Madrid. A sua obra integrou exposições em La Casa Encendida, Madrid; Museo de Arte de Zapopan, Guadalajara, México e CA2M-Centro de Arte Dos de Mayo, Móstoles, Espanha, entre outras instituições. Em 2018, Ballester Moreno foi co-curador e participante na 33.^a Bienal de São Paulo. Os seus trabalhos encontram-se incluídos, entre outras, nas seguintes coleções: Museo Reina Sofía, Madrid, Art Situacions, Barcelona, Espanha, DKV, Espanha, Banco de España, Espanha, Olor Visual, Barcelona, Espanha, CA2M-Centro de Arte Dos de Mayo, Móstoles, Espanha, MUSAC-Museo de Arte Contemporáneo de Castilla y León, Espanha, Olbricht Collection, Berlim, Collection Reydan Weiss, Essen, Alemanha e Jerry Speyer Collection, Nova Iorque.



1. Sol, 2021
 aço pintado
 73,5 × 64 × 11,5 cm

2. Sol Rojo y Verde, 2022
 aço pintado
 103 × 80 × 10 cm

3. Sol y Luna Rojo, 2022
 aço pintado
 73 × 47 × 16 cm

4. Planta, 2022
 aço pintado
 73 × 55 × 16 cm

5. Planta (Verde Mayo), 2022
 aço pintado
 91 × 72 × 24 cm

6. Sol, 2022
 aço pintado
 53 × 46 × 33 cm

7. Lunas (negativo), 2021
 aço pintado
 56 × 66 × 18 cm

8. Lunas (positivo-negativo), 2021
 aço pintado
 56 × 56 × 20,5 cm

9. Cueva (Azules y Negro), 2022
 acrílico sobre serapilheira
 250 × 180 cm
 255 × 185 cm (com moldura)

10. Cueva (Verde, Amarillo y Negro), 2022
 acrílico sobre serapilheira
 250 × 180 cm
 255 × 185 cm (com moldura)

5. Cueva (Cueva (Negro, Amarillo y Azul), 2022
 acrílico sobre serapilheira
 250 × 180 cm
 255 × 185 cm (com moldura)